

O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

“JORNAL DE ANNUNCIOS”

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

Correntes...

A politica entrou, ultimamente, n'um periodo de relativa calma e nem a pronunciada divergencia entre dois dos principaes caudilhos do governo conseguiu trazer-lhe, n'estes ultimos dias, qualquer aspecto de maior agitação. Dir-se-hia que a população do paiz, em todas as classes sociaes que a constituem, se rendêra de cansaço á vida perturbadora dos ultimos mezes e procurava retemperar-se d'essa febril agitação n'um calmo periodo de tranquillidade politica que fosse, tambem, o inicio d'uma nova era de paz e de prosperidade na vida d'este pequeno e attribulado sólo portuguez.

A habilidosa farça de boatos alarmantes de que foi theatro, durante semanas continuas, a imprensa reaccionaria ou especuladora do estrangeiro, gananciosamente movida pelos cordelinhos mágicos de Santo Ignacio de Loyolla, parece ter-nos dado como scena final essa facécia da intervenção de Hespanha sobre que rosnaram alguns periodistas *nuestros hermanos*, pouco lidos em historia ou, talvez, esperançados de que já não haja pádeiras nos fornos de Aljubarrota.

Foi sobre essa facécia extravagante que correu de vez o panno das atúrdas alarmanças, emquanto Canalejas, o eminente chefe do governo hespanhol, estragava aos loyollas o effeito da sua apothese final com o desmentido peremptorio da fallada intervenção, declarando ainda que as cousas de Portugal seguiam, ultimamente, por bom caminho.

A este armistício da campanha boateira que nos assediava lá de fora, correspondeu, a dentro do paiz, o socego reparador de que tanto carecíamos, e que o prurido grevista de certas classes, felizmente já arredado d'este momento inoportuno, ia tornando tardio. O publico, entendendo—e muito bem—que as reivindicações de algumas classes, mesmo por muito justas que fossem, deviam sacrificar-se n'este momento excepcional aos interesses da patria, cuja integridade a todos e acima de tudo cabe defender, faltou com a sua sympathia ao movimento iniciado e este teve de fracassar á mingua de tão indispensavel esteio.

Afastada esta nuvem de discordia social, nada parece ensombrar presentemente a atmosphera de tranquillidade que disfructamos e onde os incidentes se fixam na objectiva da opinião com as suas proprias proporções, ou sejam as teimosias reaccionarias dos sebastianistas de Castello Branco ou as arremetidas carbonarias de certos academicos de Coimbra.

Os arraiaes da politica estão, pois, gozando a suavidade benigna d'esta calma e apenas para se entreterem alguns republicanos conjecturaram sobre a reunião das Constitu-

tes. É este o thema presentemente em voga na imprensa e nos palatarios do partido e emquanto uma das correntes—porque as taes *duas correntes* de que fallámos ha semanas e que tanto deram no gôto dos revolucionarios outubristas de Olhão cada vez se accentuaram mais, a ponto de estarem hoje perfeitamente reconhecidas—festeja com alarido a data proxima dessa reunião, considerando-a como indispensavel desde já para a garantia da necessaria normalidade, a outra, como que fazendo ouvidos de mercador a tão festivo contentamento, vae-nos dando a perceber que ainda encontra maninho o terreno portuguez para as pugnas e leitoraes.

Assim a *Republica*, que é o portavoz official d'uma das correntes, applaude com vehemencia os desejos de José Pereira de Sampaio (Bruno) para que as Constituintes se reunam quanto antes e declara que para isso, basta decretar a lei eleitoral *que desde ha muito se encontra feita*, mas cuja apreciação em conselho de ministros tem sido demorada. Por sua vez o *Mundo*, que é o irrequieto cornetim da corrente mais demagogica, não acha razão para tantas pressas e declara sem rebuço que se a lei tem sido demorada na sua apreciação, *mais tempo levou ella a fazer-se*.

Por outro lado ainda, emquanto uma comissão de republicanos dos mais graduados, sobe as escadas da presidencia do conselho e felicitava o sr. Theophilo Braga pela noticia da proxima convocação das Constituintes, já annunciada para a segunda quinzena de abril, apparece de chapa nos jornaes mais lidos e certamente com origem ministerial, a informação de que «*as permaturas todas as noticias referentes a promeiores sobre o projecto de lei eleitoral e principalmente sobre a data em que se realisarão as eleições*».

N'esta interessante controversia se entreteem, á falta de melhor assumpto, alguns caudilhos da republica, emquanto o publico, retemperado dos abalos e das ameaças dos ultimos mezes, vae já manifestando a sua sympathia por uma ou outra das correntes.

Raul Proença

Foi nomeado 2.º conservador da Biblioteca Nacional de Lisboa o nosso estimado amigo sr. Raul Sangreman Proença, illustre escriptor e nosso distincto camarada da *Republica*. Felicitamo-lo.

O HERALDO

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes que enviemos a cobrança pelas estações postaes os recibos da assignatura do 2.º semestre do anno passado.

E aquelles a quem enviamos directamente os recibos, pedimos a fineza de nos remetterem a importancia ou manda-la satisfazer na nossa redacção.

TODOS, MENOS UM...

E' positivo não ter agradado á Opinião Publica a solução do caso do lyceu de Faro, traduzida no boato, já desmentido, do encerramento do lyceu, e na provavel transferencia de todos os professores excepto um, que se encontra em comissão n'outro lyceu.

Este *um* é o famigerado Barbosa, que aqui aportou, transferido do lyceu de Bragança, onde a sua saída, apesar do immensuravel talento que o exorna e do seu primoroso caracter, não foi, por certo, pranteada.

Este individuo salientou-se desde principio pelos seus modernos *processos pedagogicos*, aprendidos na Alemanha, segundo elle dizia, mas que a muitos se afiguravam evocadores daquellas ignoradas tragedias em que, desde tempos remotissimos, tem sido fertil a lusitanissima Cacia.

Dispondo da influencia do reaccionario thalassa Agostinho de Campos, veio para Faro, quando este, na direcção geral, outra coisa não fazia mais do que cimentar a discordia no professorado, estabelecendo praticas odiosas entre internos e effectivos, e espalhando espiões pelos varios lyceus, no intuito de bem esquadriñar as forças com que a reacção podia contar nestes estabelecimentos do povo e para educação do povo.

Não sabemos se Barbosa era destes espiões, ainda que todos como tal o apontassem e Agostinho de Campos se esmerasse a dar corpo a estas suspeitas, entretendo com elle aturada correspondencia e chegando até a enviar-lhe pelo correio official—via reitor—livros e papellada que só aos dois interessavam.

Certo é que a breve trecho todo o professorado se apresentou dividido por odios irreconciliaveis, todos pacientemente fomentados pelo celebre Barbosa, que no caso punha mais escrupulos e cuidados que nas lições das classes, que lhe foram confiadas.

Nessas classes, esquecendo-se do respeito que devia a si proprio e aos seus ouvintes, entre os quaes havia muitas meninas, ousava o *sabio* dissertar sobre sciencias naturaes, com tal *realismo* de palavras e gestos que na sombra ficaria qualquer *habitué do bairro alto* se, por artes magicas, fosse transformado em professor, sem passar pelo energico depurativo scientifico de uma viajante á Alemanha.

A par destes florilegios scientificos, dignos de figurarem entre as anedoctas pornographicas de Elmano, mostrava o referido Barbosa a sua *pureza de espirito* quer privando com o *padralismo* reaccionario de Faro, quer combatendo encarnicadamente a obra patriótica da *Liga Nacional de Instrução*, nucleo de Faro, não só recusando-se a inscrever-se como socio, no que estava no seu pleno direito, mas obstando a que outros professores o fizessem nomeadamente o professor Andrade isto por que, segundo elle asseverava, a *Liga de Instrução*, obra de Borges Grainha, ex-jesuita e actual-livre pensador, *não passava de uma ramificação da maçonaria!!*

Não inventamos. Ha ahí muita gente, que, se quizer fallar, pode testemunhar o caso.

E é a um reaccionario deste quilate, a um beato acervado de germanismo, que procura deturpar a obra nobilissima da *Liga Nacional de Instrução*, que a Republica pro-

tege contra a justa indignação de todo o Algarve, consentindo-lhe que, segundo as suas proprias palavras *«se arranje com os seus amigos»* para anichar-se em Lisboa?

Não pôde ser! Seria uma affronta ao espirito liberal desta provincia, um ultraje feito aos livres pensadores da capital do districto, já fartos de ver o Barbosa exhibir-se entre um luzido estado maior de padres tolerados, até aqui, pelo indifferentismo dos algarvios!

Mas, cuidado, ó reaccionarios de garnacha e de labital!

Não é bom brincar com o fogo! Acima de todas as syndicancias está o insuspeito parecer da Opinião Publica e, presentemente, pelo menos, é rematada loucura pensar na glorificação de reaccionarios do jaez de Barbosas.

Não esqueças que a epocha é de combate sem treguas ao jesuitismo.

O governo nomeou uma comissão de philologos para estudarem e organisarem as bases do systema orthographico que ha de ser adoptado officialmente. Fazem parte d'essa comissão a sr.ª D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e os srs. Drs. Gonsalves Viana, Candido de Figueiredo e Leite de Vasconcellos.

A nova organização administrativa

Podemos dar hoje aos nossos leitores a noticia do que será, nas suas linhas geraes, a nova organização administrativa. Chamamos-lhe organização e não reforma por dever ser este o termo a empregar dadas as importantes alterações que vae soffrer o actual estado de coisas.

Mantem-se a actual divisão districtal, concelhia, etc. Pensou-se fazer uma nova divisão provincial, mas as reclamações vindas de toda a parte obrigaram a comissão a pôr de lado o seu intento.

Não será supprimido, portanto, qualquer districto, concelho ou freguezia, a não ser de futuro, quando venha a demonstrar-se que este ou aquelle concelho não pode com os encargos a que tenha de ficar sujeito.

E' extincta completamente a tutela que até agora se exercia sobre os municipios.

São restabelecidas as juntas geraes dos districtos, mas em bases mais autonomas do que as antigas.

Estas juntas, bem como as camaras municipaes elegerão entre si commissões executivas que tomarão a seu cargo toda a acção administrativa, pelo que as camaras se reunirão apenas quatro vezes por anno.

São extinctos os cargos de administradores do concelho e regedores.

As funções dos primeiros passam a ser exercidas pelas commissões executivas dos municipios e as dos segundos pelas juntas de parochia.

Parece que se substituirá o Supremo Tribunal Administrativo, pois que, sendo extincta a tutela das camaras, preciso se torna qualquer instancia que tenha a missão de evitar abusos que possam dar-se.

Eis a traços largos o que será a nova organização; que constitue a essencia dos trabalhos da respectiva comissão, trabalhos que se encontram quasi completos e acabados, mas sobre os quaes ella guarda a maior reserva.

PARA LONGE...

(A um Espirito Gentil).

Ali, sob a abobada verdejante, onde a luz a custo penetra, serpenteia a ribeira, cujas aguas tombam de pedra em pedra, abrindo-se em leques de espuma.

A's horas esplendidas do dia, quando lá nas alturas o sol dardeja sobre a terra, os seus raios mais ardentes, e as phalenas sacodem o oiro das suas azas na taça das flores mais lindas, jorros de luz, coados pelas transparencias da verdura, aclaram o sitio.

A tarde, quando as montanhas começam a vestir-se de sombras, é que o logar se reveste de todo o seu encanto.

Do tosco perfil das rochas parecem recortar-se legiões de vultos. A escuridão sobe; o valle afunda-se em tristeza.

Arvores, pedras e terra tudo se funde na mesma escurantada bruma.

E' então que a agua canta mais sonóra, mais melodiosa, mais crystallina na augusta solidão da noite.

Luzem no ceo as primeiras estrelas, dispersou-se ha muito a fumarama dos turgidos humides, laborando a ceia, e a agua canta, canta sempre, melodiosa, pura, sentimental...

São vagos rumores de conversas de Ninfas, echos perdidos de lamentosas confidencias...

A agua canta, falla, e lá vae, abrindo-se em leques de espuma que scintillam na escuridão, sob o luzir de alguma estrella, levar para longe, para muito longe, o echo perdido da sua eterna canção!...

Faro, 2-1911

Lyster Franco.

ECHOS

Os jornaes trouxeram a noticia de ter sido assobiado e apupado no Porto, depois de ter realisado uma conferencia na Associação Catholica d'aquella cidade, o poeta revolucionario e incomparavel da *Traição* e do *Renegado*, Gomes Leal. Este grande poeta, que foi estrella das mais brilhantes na constellação litteraria do nosso paiz, perdeu ultimamente muito da sua propria luz quando de todo desapareceu na vida a santa velhinha que foi sua mãe e então, elle, que escreveu o *Renegado*, reuegou a sua obra audaciosa e pujante de livre pensador e cahiu com febres de arrependido n'um mysticismo religioso que é como que a triste prova da demencia a que chegou o seu alto espirito.

Devia haver piedade de nós todos para esta desgraça, mas não ha. Para uns o triste acontecimento serve de miseravel especulação politica, para outros é alvo das assuadas com que certa imprensa arma a estupidez das almas pequeninas.

E lembrar-se a gente que é assim escarnecido o genio que escreveu o *Antichristo* e as *Claridades do Sul*, e escarnecido por elles, que talvez nem lér saibam a sua obra!

A data das ultimas noticias continuavam ainda sem solução as greves de Olhão e Villa Nova.

Mas porque esperam os grevistas? Por cedeucia dos armadores, não, porque estes, mostrando claramente á auctoridade superior a injustiça das reclamações, declararam o seu firme

proposito de não ceder e os recentes temporais, exterminando-lhe no mar os ultimos farrapos das redes, certamente mais os teria iocitado a esse proposito. Por arbitragem favoravel da governação também não, porque este já fez tudo quanto possível por solucionar o conflicto, vindo ao Algarve o ministro do fomento que, segundo as nossas informações, achou justificada a attitudo dos armadores.

Porque esperam, então?

O governo provisório da Republica, que tem dado sentença de morte a muitas das indecorosas velharias que o extinto regimen nos legou e onde o proveito geral é sacrificado à vontade egoista de meia dúzia de interessados, não presta ainda a devida attenção para uma dessas ridiculas heranças que continua affectando a quarta divisão militar.

E' o caso da vexatória contradição de bandas militares a que estão sujeitos todos os regimentos da referida divisão, para simples delite e regalo musical dos *dilettanti* de Évora. Como se sabe, cada um d'estes regimentos é obrigado a destacar para aquella capital alemtejana, por tres mezes, a sua banda de musica e assim, enquanto os descendentes de "Giraldo sem pavão" podem delectar-se todo o anno com os accordes marciais de todas as bandas da divisão, as sedes dos regimentos vêem-se d'isso privadas durante o periodo d'aquelles destacamentos.

Não é, porém, o facto de uma abstinencia musical de tres ou quatro mezes, o que nos faz chamar a attenção do governo para esta usança militar, mas sim pelo que de ridiculo e indecoroso reveste esse baile furado de bandas marciais que nem interessa ao Estado, antes o prejudica com o augmento de vencimento a que têm jus os officiaes e praças assignadas, nem aproveita a estes para quem tal augmento monetario não compensa os transtornos da contradição.

Se nas cidades sedes d'estes regimentos os respectivos municipios tomassem o assumpto em attenção, representando collectivamente ao titular da pasta da guerra, talvez a velharia livesse seu termo, não mais rodopiando as bandas pela divisão em torno do *dilettantismo* eborense.

Porque não, toma a camara de Tavira a iniciativa d'essa representação? Os concertos da banda regimental no jardim publico da nossa terra são, no estio, o unico passatempo que ao publico é dado fruir e a ameaça de ficarmos d'isso privados este anno, porque é exactamente n'essa epoca que a banda destaca para Évora, justificaria bem essa iniciativa.

Diz um jornal que a camara de Setubal solicitou ao governo que seja inspecionada a draga *Algarve*?

Algarve? Trata-se, provavelmente, da velha e lendaria draga *Aurora* que, reconhecida pela recepção festiva de musica e fogueiros que merecen neste delicioso paiz da alfarrinha, resolveu adoptar o nome de tão divertido paiz. Demais, a pobre draga entrara no occaso, as lamas de Setubal assistiam-lhe já, piedosamente, aos prenucios da agonía, e como o nome de *Aurora* se tornasse uma cruel ironia á sua velhice, entendeu adoptar como seu o nome que lhe lembrava a unica hora de felicidade n'uma vida inteira de maldição.

SEVERO PORTELLA

O sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, escolheu para seu secretario particular o sr. Severo Portella, antigo funcionario dos impostos e um dos mais brilhantes escriptores portugueses.

Folgamos com a nomeação de Severo Portella, cuja prosa fulgurante e rithmica é já conhecida dos nossos leitores em artigos aqui publicados.

PESSOAL DE JUSTIÇA

Foi nomeado juiz substituto de Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. Raul Torcano, conservador n'aquella comarca.

Assalto, agressão e tentativa de roubo

Na freguezia da Luz, sítio da Arrotéa, proximo á ermida de Nossa Senhora do Livramento vive, n'uma casa modesta, uma velhinha de 80 annos de idade, de nome Carolina Furtado que gosa da fama de possuir algum dinheiro.

Essa fama chegou até alguns facinoras das proximidades que cubiçando o pé de meia da velhota resolveram apoderar-se violentamente do pecúlio e para isso na noite de quarta-feira, em numero de 4 ou 5 assaltaram a casa onde dormia a velha e uma creança, filha d'uns vizinhos.

O telhado foi destróado em parte, tendo entrado, os gatuños pretenderam agredir a dona da casa para o que iam todós munidos de fortes varapaus. Apesar da idade, a velhota fugiu por uma janella gritando por soccorro. Apanhada na cerca, um dos meliantes vibrou-lhe duas pauladas com uma violencia barbara que deixaram a mulhersinha á morte.

Como a creança porem gritasse também por soccorro os assaltantes fugiram apressados, parece que nem tiveram tempo de consumir o roubo e deixando abandonados os varapaus e sapaios.

A policia encetou diligencias para apurar a identidade dos criminosos e segundo nos consta um d'elles foi reconhecido.

IMPRESSA

O semanario local *A Provincia do Algarve* terá brevemente a sua sede em Faro, mudando de titulo e passando a publicar-se bi semanalmente. Será o órgão do partido republicano na provincia, continuando a ter como director politico o sr. dr. Silvestre Falcão e sendo seus redactores effectivos os srs. Ludovico de Menezes, Lyster Franco e dr. João Pedro de Souza.

LYCEU DE FARO

Até que enfim! A celebrada pagodeira do lyceu de Faro vae ter seu termo e, ao que nos consta, já a estas horas devem estar n'aquella cidade os novos professores que o governo para ali nomeou, na louvavel intenção de p.r cõbro ao estado verdadeiramente anarchico em que desde ha muito se encontrava o referido estabelecimento de ensino.

Amanhã devem abrir as aulas para as disciplinas de todos os grupos, sendo provavel que compareçam já todos os novos professores. O corpo docente do lyceu fica assim constituído:

Reitor, Luiz Eloy Callado Nunes, professor do lyceu de Ponta Delgada, que exercerá o cargo em commissão.

Professores do 1.º grupo: Ernesto Adolpho Teixeira Guedes, que é já professor effectivo em Faro; Joaquim Boavida Justino, nomeado professor effectivo.

2.º grupo: Bazilio Ribeiro Leite de Souza Vasconcellos, professor effectivo que vem transferido do lyceu do Funchal.

3.º grupo: Joaquim Romão Correia de Noronha, interino.

4.º grupo: Carlos da Conceição Aquino Villamoriz, diplomado com o Curso Superior de Lettras, nomeado professor effectivo.

5.º grupo: João de Matos Cid, interino; Antonio da Silva Vieira, interino.

6.º grupo: Antonio Augusto Ferreira de Macedo, interino.

Secretario do lyceu será o professor sr. Antonio Vieira da Silva.

Vae ser aposentado o antigo professor sr. Vasco Mascarenhas.

Foi suspenso, até ulterior resolução, o pessoal docente e menor do lyceu de Faro, excepto o professor Teixeira Guedes e o guarda da bibliotheca sr. Antonio Miguel Romeira Fazenda.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 12.—D. Maria Luiza Fructoso da Silva, D. Concha Azevedo, D. Clara Abecassis Fernandes Vargas, D. Maria Victoria de Mello Cumano, Rodrigo Ferreira Aboim, Fernando Barbosa y Pego, padre José Pereira Espada Callapes, tenente Joaquim Correia.

Segunda, 13.—D. Augusta Xavier da Silva Mello e Sibbo, D. Maria Garcia Ramires, D. Branca Veridiana Allarra Cruz, José Francisco Travassos Neves.

Terça, 14.—D. Emilia Garcia Ramires, João Franco e a menina Briles Baptista Falcão.

Quarta, 15.—D. Jovita Clara de Moura, D. Rito Augusta Celorico Tamissa Barreira, Dr. Malheus Teixeira d'Azevedo, José Cortes Ferreira de Sousa, Torpes José Gomes Apolonia, Joaquim Eduardo dos Santos e o menino Antonio Ramires.

Quinta, 16.—D. Maria da Conceição Silveira Sant'Anna, Antonio Fernando do Rego Chagas.

Sexta, 17.—D. Catharina Sanches Ortilhão e o menino Joaquim d'Avellar Santos.

Sabbado, 18.—Vasco Pereira de Campos, Francisco José Maria de Lemos, Antonio Falciano Trigo.

Na quinta-feira regressou de Silves a esta cidade o sr. dr. Manoel Simões da Costa, conservador do registro predial.

Acompanhado de sua familia retirou para Thomar na tarde de quarta-feira o tenente coronel de infantaria 15 sr. José Christiano Brazilel.

Na "garra" teve a familia Brazilel a effectuosa despedida de muitas pessoas das suas relações.

Com sua esposa D. Illia Pires Cansailo Teixeira d'Azevedo chegou na manhã de terça-feira a esta cidade, onde vem passar alguns mezes de licença, o sr. Mathens Teixeira d'Azevedo, recabedor em Valeão do Minho.

Na quarta-feira partiram para Lisboa os srs. major reformado José Thomaz Pires Correia de Azevedo e tenente de infantaria 4 sr. Carreiro da Camara.

Centenam todas as quintas e domingos as reuniões familiares no Gremio Tavirense.

Adoeceu navamente o sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Com sua filha mais velha regressou de Alentejo a Villa Real, na quinta-feira, a sr. D. Maria das Dúres Garcia Ramires, esposa do sr. Frederico Ramires.

Tem melhorado o sr. dr. Agostinho Lucio, que viajando para Lisboa no rapido de 1 do corrente foi acometido de doença subita na estação de Beja.

Está nesta cidade o sr. Antonio Dias Mello, luncionario das obras Publicas em Mossamedes.

Está em Lisboa o sr. dr. João José Marques, capitão medico de infantaria 4.

No "Club de Tavira" houve, na noite de quinta-feira, uma reunião familiar, commemorativa da ludoação do mesmo club, e que decorreu animada. Assistencia feminina:

D. Maria Cruz, D. Adeline Estrella, D. Maria do Carmo Pereira Machado, D. Urmelinda Moleira, D. Aduniza Raphael Gama Pinho, D. Annalia Machado Rapbael, D. Maria Amelia Canaudo, D. Maria Paulo Gomes, D. Maria Germana Neves Mello, D. Umbellio Párrreira, D. Anita Navarro, D. Maria Santos Ponsireller, D. Candida Carapeto, D. Rosa do Carmo Guerreira, D. Elvira Falcão, D. Rita Falcão, D. Maria Feres Soares, D. Bibiana Peres, D. Sebastiana Contreiras, D. Leopoldina Padinha, D. Maria Amado da Cunha, D. Luiza Quadros, D. Elies Lemos e suas filhas D. Theresia e D. Estella, D. Marianna Aboim, D. Maria Aboim Ferreira, D. Marianna Neves e filha D. Alda, D. Julia Falcão Berredo e D. Jesuina Falcão Trindade.

Tem passado muito incommodada de saúde em Faro a sr. condessa do Cabo de Santa Maria.

Retirou no rapido de segunda-feira para Alemquer o sub-inspector sr. Antonio da Conceição.

Acompanhado de sua familia retirou para o Porto o sargento ajudante sr. José Mendes Silvestre.

Chegou já a Faro o novo sub-inspector deste circulo escolar, sr. Albano de Brita Saraiya.

Encontra-se nesta cidade, onde tenciona passar algum tempo, o estudante militar sr. Canaudo Conde, que combateu pela Republica na revolução de 4 do Outubro.

Tem estado gravemente enfermo o sr. Francisco Antonio Gomes, membro da commissão municipal administrativa d'esta cidade.

Na quinta-feira partiram para Lisboa o sr. Manoel Cumbreira, de Villa Real de Santo Antonio.

PROCISSÃO DE CINZA

Sempre se realisa este anno n'esta cidade, ao que nos informam, a procissão de Cinza que, como de costume, sae da igreja de S. Francisco no primeiro domingo de Quaresma.

Alguns dos encarregados da ornamentação dos andores reuniram ultimamente, resolvendo fazer a procissão e nomear a commissão que deve organisal-a.

Associação de Salvação Publica

Tomaram posse os novos corpos gerentes, assim constituídos: **Directão**, Francisco José Marques Freire, dr. Joaquim Peres, Sebastião Estacio Telio, Francisco Gonçalves Pinto, Justino Augusto Ferreira. **Conselho fiscal**: dr. Fructuoso da Silva, dr. Antonio Francisco de Souza, José Contreiras.

DESASTRE

Na manhã de domingo foi victima de um lamentavel desastre uma filha do sr. José Luiz da Conceição, proprietario, morador no sitio da Varanda, Anna Luiz Trindade, era este o nome da infeliz menina, ao saltar de um muro da propriedade onde andava á caça, fe-lo de tal forma que, disparando-se a arma, toda a carga se lhe alojou no craneo, vindo a fallecer pouco depois.

CONTRA A DEBILIDADE E PARA SUSTENTAR AS FORÇAS

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C., por ser o unico legalmente amutorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todos as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

FEIXE DE NOTICIAS

E' positivo que a lei da separação da igreja do Estado assenta em duas bases principaes:

A primeira é a manutenção do clero existente á data da promulgação do decreto e que perceberá as pensões em relação á sua categoria; segunda, o Estado dará todos os edificios presentemente destinados ao culto, as suas dependencias, anexos e respectivos passaes, desde que os parocos assegurem que teem meio, entre a população catolica, de custear as despesas a fazer com o culto religioso. Desde que se prove que esse meio não existe, o Estado tomará conta dos referidos edificios.

Fez exame de pharmacia na Escola Medica de Lisboa, ficando aprovado, o sr. Eduardo Felix Franco.

O valor da libra no Brazil é actualmente 14\$880 réis fracos, o que corresponde a 4\$830 réis da nossa moeda.

Consta-nos que será brevemente nomeado professor effectivo dos lyceus o extranho poeta Salazar Moscozo.

Por despacho ministerial foi o sr. Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto de Faro, nomeado fiscal das industrias electricas, devendo exercer desde já a fiscalisação na illuminação electrica de Faro e na do districto de Beja.

Está já restabelecido o serviço de comboios de passageiros e mercadorias na linha de Sant'Anna a Vendas Novas e que estava interrompida entre Setil e Muge porque muitos populares d'aquella região haviam destruido uns ateros por occasião das ultimas cheias.

Com o restabelecimento d'esta linha pode fazer-se o serviço directo de encomendas para o norte do paiz e vice-versa.

Entre outros concorreram aos logares de conservador de registro predial os bachareis Jeronymo Rato, advogado em Lagos e Miguel Roldan Ramalho Ortilhão, advogado em Faro.

Affirma-se que o sr. ministro da justiça decretará antes das Constituintes as seguintes leis: separação da Igreja do Estado, registro civil obrigatorio e reforma judiciaria.

CARTA DE FARO

O CASO DO LYCEU.—A SYNDICALICE INDIGENA E O ASACRISTANADO ANTONICO—O DITO E O "MARTYLL" S. SEBASTIÃO—INVENCIOSISMOS, ANORMALIDADES E «CETACEOS» INFORMATIVOS—AS CANELLAS DO SR. AFFONSO COSTA, OS REACCIONARIOS E O SALTITANTE ANTONICO—GREVES, SOTAINAS, E SAPIENCIA—O PADRE ETERNO, OS «PAPÁS» E A «THEATRALISAÇÃO» DO ENSINO—AINDA OS GANHÕES—O QUE DIZ A OPINIÃO PUBLICA—MR. SYNDICANTE EM FOCO—LUNETAS, BADINE E NARIZ—DOATOS E BISBILHOTICES—A GLORIFICAÇÃO DO ASACRISTANADO ANTONICO—SALTOS CABRIOLAS E PANTOMIMAS—BREVE HISTORIA DO QUE ACONTECEU AO PLUMITIVO QUANDO SE METTEU A SERVIR O DIABO—PALÕES GERMANICOS E ETC. ETC.—«TABLEAU» UMA ESTATUA PARA O ANTONICO—CASOS VARIOS, MASCARAS, E MASCARADOS, ETC, ETC, ETC.—

O assumpto de todas as conversações não é o frio nem o vento, não é a chuva nem o luar; é o famigerado caso do extinto lyceu de Faro.

Se eu fosse a aproveitar quanto se diz para, num registro chronologico, escripturar a coisa, tinha assumpto para estes vinte annos mais chegados.

O caso unico nos fastos da *syndicalice* indigena de sair preto o que parece devera sair branco, isto é, de nos apparecer á ultima hora, o asacristanado Barbosa, vulgo Antonico, arvorado em novo *martylla* S. Sebastião, com o arcaboço flebil crivado das settas hervadas dos que lhe invejam o talento, a competencia profissional e mais partes protuberantes da sua personalidade de *anormal*,—sempre ha gostos!—toma-o iamos á conta de invencionismo caracteristico das cidades provincianas, se o não vissemos estampado com todas as letras nos grandes cetaceos da informação periodica.

Se não vivissemos nesta epoca luminosa em que o sr. Affonso Costa redige leis contra os reaccionarios, sem temer que os ditos lhe anathemaisem as canellas, diriamos que o funambulesco Antonico se tinha apegado a qualquer popular santinho da corte celeste, dos que já adheriram á Republica.

Se é que se não apegou ao cão *tinioso*, o *mafarricol*!

Fartos de aturarem os seus dispautes, as suas cabriolas, as suas más creações e a sua exemplificação de caserna, expludem os rapazes numa *grève* pacata, simples, singela e pouco bulhemia, baseando-se no temor suggerido pela provavel vinda de mais *sotainas* a acaudilharem se em redor do desenvoltado *sabinho*, fornecendo-lhe como auxiliar a grande força da sua fraca sapiencia em coisas profanas e defendendo-o com o anteparo enxundioso das suas lombesiras nutridas á custa do Padre Eterno.

Esteirada a grève, pede-se a syndicancia.

Os *papás*, unicos responsaveis em toda esta comedia da *theatralsação* do ensino, comedia que devia ter sido pateada, logo que os *ganhões*, alvorados em *pedagogos* pelo celebre *conselho tragico* começaram a metter os pés pelas mãos—applaudem e secundam o movimento dos filhos.

A Opinião Publica, estimulada pelas criticas jocosas feitas nestas *cartas*, ao extinto lyceu de Faro, arremelga os olhos, esgravata os ouvidos e, lá das profundezas abdoминаes, arranca este brado:

—Fôra com a padralhada e com o asacristanado Antonico!

Lá na Lisboa, a jovem Republica ouve o brado, governadorcivilmente transmitido, remeche-se no seu berço e recommenda a uma das suas amas-seccas que trate do caso:

Salta uma syndicancia com... baiaças!

E zás, um bello dia, tremeluziam ainda as ultimas estrelas na cerulea aboboda, quando nos apparece aqui, nesta capitalissima cidade da virgem, um sujeito que ninguém conhecia, trajando como todos os personagens dos folhetins mundanos ou do noticiario vulgar de Lynneu: calça de casimira ás ris-

cas, colete da mesma fazenda, jaqueta cor de cinza, etc., etc.

Quem é?—pergunta-se.

Donde veio? Ninguém sabe, ninguém conhece.

Deve ser o syndicante.—dizia-se á bocca pequena.

E era. Era o genuino syndicante, que armado com as terríveis lunetas e com a sua badine fina, se propunha remechar a vasa, digo o caso escuro do estabelecimento da alameda.

Depois de muito labutar, de muito perguntar, de muito averiguar, de metter, enfim, tanto quanto possível, o nariz neste formidável vespeiro, ei-lo que parte, deixando em todos os espiritos a convicção de que o funambulesco Antonico seria daquella feita transferido para qualquer circo acrobatico.

Entretanto varios boatos corriam, contradictorios e vagos.

Corriam elles ainda quando se receberam aqui, n'esta cidadina propriedade da virgem, novas da famigerada syndicancia.

Segundo essas novas que a esta hora já deram volta ao orbe, Antonico é um Santo, Antonico é um pedagogo *pur sang*, um mestre às direitas, apezar de exigir pantomimas diarias aos rapazes e de exhibir-se numa gesticulação capaz de fazer corar a Severa se esta não tivesse passado d'esta para melhor, sem duvida para livrar-se de que algum *syndicante* de bom gosto se lembrasse de passar-lhe attestado de pessoa séria.

Ora pois! O peor do caso é que a Opinião Publica continua excitadissima e bom será que o Antonico para cá não venha tão cedo exhibir as suas appetitivas danças.

Quanto aos outros professores, cúmplices rélapsos do energumeno Antonico, se por acaso forem contemplados, tem o que merecem.

Se o tivessem prendido mais curto, se lhe tivessem evitado as *rasateiras* com que a *prenda* palpava o terreno para depois assentar a preceito os quatro pés do seu banco de *doitor*, não teriam agora de que lamuriar.

Não quizeram dar-lhe de mão quando o homemsinho lhes atirava com os *palões* germanicos, de envolta com as bafuradas olorosas devidas ás suas más digestões scientifico-recreativas, agora aguentem-se!

Quem serve o diabo tem sempre mau-pago.

Eu, que aqui estou dando á luz estas sãs verdades, fallo por experiencia propria. Também já o servi e paguei o meu tributo.

E' certo que não prestei serviços a um só diabo, mas a muitos e a alguns tão ramalhudos de frontaria, que nem os mastareos das armações da costa lhes levariam a palma.

Pois apesar d'isso, era tal a minha ingenuidade que levei a minha tonteira a defendel-os de tal guiza que ás duas por tres me via a esgrimir com um insexuado *paranóico* de garnacha, enquanto elles, os taes diabos, ruminavam, provavelmente, a maneira mais airosa de encafuar-me no inferno.

Para compensar-me desta infernal ingrãtidão, as minhas façanhas corriam munho, cantadas em prosa e verso!

Escusado será dizer que além de excommugado pelo santo Padre, por ter ido aos fagotes a um ungião do Senhor, apanhei tal dose de pontapés *para traz*, que ainda hoje sinto quebrados os rins.

Mas isso já lá vae.

Agora, no fim de toda esta longa serie de episodios mais ou menos grotescos, apurou-se que o Antonico era mais innocente do que um chicharro alimado?

Bem. Optimo.

Abra-se uma subscrição e levante-se uma estalua ao homemsinho.

Concorre, á certa, toda a thalassaria cá da terra, que é a gente da mais endinheirada.

Eu, por mim, já sei o que hei-de dar-lhe.

Relembrando que enverguei, em tempos, o *balandran* da ordem franciscana, tomo a liberdade de preceder todos subscriptores e daqui começo já saudando o sabio, o in-

clito, o douto Antonico, o glorioso e intemerato saltador, com as bentas armas do glorioso padre S. Francisco, tão grande santo, como honrado fradinho...

E quanto ao resto, *nicies*.

Nada de mais importante mereça registro.

Começaram os bailes nas sociedades dançantes: cá do sitio, notabilizando-se pela samsaboria.

Au revoir.

Senanpidio.

Descarrilamento

Na segunda feira o comboio correio de Lisboa que costuma passar n'esta cidade ás 6 horas da manhã só passou ás 11, trazendo por tanto 5 horas de arrazo. Foi motivo disso o ter descarrilado o referido comboio entre as estações de Pereiras e Saboia, porque uma trincheira desabara sobre a linha.

Não houve, felizmente, desastres pessoas, porque o comboio ia a subir e o machinista ponde travar de forma a não ser maior o choque. Durante alguns dias houve transbordo, mas presentemente a linha está já restabelecida.

Pessoal Aduaneiro

Foi promovido a 1.º aspirante o 2.º aspirante, da delegação de Villa Real de Santo Antonio sr. Manoel Pessoa Ferreira Aboim, que continua n'aquella delegação.

Foi transferido da alfandega do Funchal para a de Lisboa o 3.º aspirante sr. Joaquim Baptista Faleiro.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Em sessão da comissão municipal administrativa propoz-se que fosse nomeada uma comissão para estudar o alinhamento da rua Tenente Valadim e tratou-se da demarcação dos terrenos da doca onde hão de construir-se os projectados mercados.

Lagôa

O vapor de pesca que naufragou na praia de Benagil, como o *Heraldo* noticiou no numero passado, era o *Luzitano*, da companhia *Pulso* do Porto e vinha de Marrocos.

A tripulação do navio viu-se perdida, e, com a escuridão da noite, reconheceu que no momento era inutil lutar.

O navio ponde ainda apitar por algum tempo, e um camponez, que perto d'aquelles sitios vive em um pequeno casebre, movido por um sentimento nobre, veio ao local onde lhe parecia ouvir o apitar já amortecido do vapor.

Logo, porém, que os naufragos sentiram que de cima do rochedo algem presencava o desaparecimento de tantas vidas, na alma dos treze desventurados entrou uma esperança de salvação, pois o referido camponez correu ao arraial de Benagil, trazendo logo consigo grande quantidade de maritimos que, com cordas, salvaram os 13 naufragos, ficando o navio abandonado.

Loulé

Os socios do centro Azevedo e Silva, que pediram o seu encerramento, fundaram outro.

Silves

A camara d'este concelho remetteu á de Lisboa um cheque de réis 102\$500 proveniente de um bando precatório realiado em favor das victimas da revolução.

A comissão municipal designou as segundas feiras para o descanso semanal nas casas commerciaes, sendo tambem extensivel aos taberneiros, sapateiros, barbeiros, ferreiros e ferradores.

Consta-nos que vae ser reintegrado no seu antigo logar da inspecção dosello o sr. dr. Alberto Leite Ribeiro. O processo que dera logar, ha annos, á sua demissão, está sendo revisto, tendo por isso estado n'esta cidade o sr. dr. José Paulo Menano, inspector dos impostos.

OS QUE MORREM

JOSÉ JUDICE DOS SANTOS

Morreu o mestre Judice!

Nesta hora angustiosa em que todo um passado de inspeções se urge ameaçador sobre o derracado cavername do lyceu de Faro, é consolador registrar quanto foi imponente a derradeira homenagem prestada ao cultissimo professor que se chamou José Judice dos Santos.

Acompanhou-o á ultima morada toda a academia e os que foram seus discipulos e a quem as lides do estudo afastaram para longe terras, choram, decerto, enternecidas lagrimas ao noticiarem-lhe o passamento do bonissimo mestre Judice.

E' que Judice dos Santos não era só um professor austero e sabedor; era tambem um amigo sincero e um paciente educador da mocidade, que nas horas vagas das aulas entreteinha com a sua conversação de erudito sempre mesclada de bons ditos e orientada por uma sã philosophia entretida de bom humor e bondade.

Nas aulas os rapazes chegavam ás vezes a teme-lo, tal era o ar carrancudo que lhes mostrava e as respostas incisivas com que lhes acolhia o palavriado das desculpas com que intentavam desobrigar-se dos seus deveres de estudantes.

Mas a mutação era rapida.

A breve trecho um sorriso vinha illuminar o rosto do mestre Judice e o professor desaparecia para dar logar ao pae amoravel, que em termos carinhosos e de bom conselho procurava chamar a *rapaziada brava* á ordem e incutir-lhe o amor ao estudo, cujas vantagens encarecia sempre.

O seu genio era alegre e a sua conversação sempre cortada de bons ditos.

Caprichava em synthetisar as suas observações sempre finas, em uma phrase curta, repleta de sal attico e tinha sempre a proposito de qualquer incidente um anedocta instructiva e de funda moralidade que contava com inextinguivel graça.

Uma vez encontrou-o quem escreve estas linhas, acabrunhado e triste e não teve mão em si sem perguntar-lhe o que tinha.

Judice, então, muito maguado, respondeu que dislam para ali que eile não sabia nada e só prestava para ensinar á moda antiga.

E aqui, fazia rapidamente a critica aos varios processos de ensino e concluia por afirmar que actualmentes só prestavam os metodos de *berti ques* e *berloques*, allusão cruenta a um methodo moderno muito conhecido.

Judice dos Santos, que estava ha muito afastado dos trabalhos escolares que tanto o distrahiam, percebeu aos estragos de uma bronchite rebelde que de longos annos o perseguia.

Não quiz apparatus no seu enterro e exigiu que o seu cadaver fosse coudusido na tumba da Misericordia e lançado á terra envolto n'um lençol.

Tambem determinou que lhe cortassem as carótidas antes de o mandarem enterrar.

Todas estas disposições foram cumpridas o que não obsto a que o seu funeral fosse dos mais imponentes a que temos assistido.

E' que o illustre, extinto deixou pelo saber e nobilissimas qualidades de caracter, fundas saudades em quantos o conheciam.

O finado era esposo da sr.ª D. Maria Libania Judice dos Santos, pae dr sr.ª D. Eugenia Judice Ramos e dos srs. José Judice dos Santos, aspirante de fazenda em Albufeira e Alvaro Judice, estudante de direito; sogro do nosso estimado camarada sr. Jacintho da Cunha Parreira. e do sr. João Bentes Castel Branco Ramos, irmão do general de brigada reformado sr. Paulo Judice e cunhado do sr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim.

A enlutada familia a expressão dos nossos pesames.

Falleceram em Linea de la Concepción em 21 de dezembro de 1910, o portuguez José do Nascimento Rodrigues, casado, canteiro, natural de Tavira, de 63 annos, filho de Verissimo e Maria; em 24 de dezembro de 1910, o portuguez Manoel Da-

niz Costa, solteiro, maritimo, natural de Tavira, de 55 annos, filho de Manoel e Violante.

Falleceu em Lisboa o conhecido industrial sr. Francisco da Conceição Silva, proprietario da fabrica de bolachas da Pampulha e um dos iniciadores da compra dos salgados do Ludo, na nossa provincia.

Em Lagos falleceram durante o anno ultimo 264 individuos de ambos os sexos.

Falleceram mais:

Em Faro: D. Maria Silva Carvalho, esposa do sr. Manoel de Carvalho, socio da Serrallbaria Carvalho & C.ª.

Em Lagos: José Antonio da Silva e Souza, 2.º sargento reformado, pae do alferes sr. Joaquim Olegario da Silva e Souza e do sr. José Joaquim Nunes de Souza.

Em Olhão: a esposa do sr. José do O' Assumpção, commerciante de farinhas e a menina Maria Luiza, de 5 annos, filha do sr. Antonio do O' da Silva.

BUROCRACIA

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 6 de fevereiro de 1911.

Expediente: A Camara de Lagos pede informações sobre o contracto com a Companhia d'Electricidade.

A Comissão districtal responde que não toma conhecimento das resoluções da Comissão Municipal de Tavira sobre bicyclettes, porque o assumpto está esclarecido no regulamento politial do districto.

A Camara de Faro toma a iniciativa de convidar as outras da provincia a accordarem n'um dia de descanso semanal.

Augusto Viriato da Franca Mattos, requer licença para construcção de um vallado na propriedade da Canadã, freguezia da Conceição.

Iluminação Electrica.—Pelo recebimento das apolices fornecidas a particulares verifica-se que o numero de lampadas pedidas até agora é de 285, faltando ainda os hospitales civil e militar, o quartel de infantaria 4, as egrejas e a Fabrica de Moagens. Conjectura-se, portanto, que se chegará a um resultado muito lisonjeiro. A Comissão iniciou, por isso, as suas negociações com a Companhia de Electricidade.

Foi concedido subsidio de lactação a uma rapariga de nome Emilia, de Santa Luzia.

Tendo terminado o praso do concurso para os fornecimentos de artigos de expediente e impressos e carros para o serviço de limpeza da cidade foram examinadas as propostas.

Ao fornecimento de carros con correram uma casa de Lisboa nas condições que seguem:

Carros em ferro zincado para 800 litros, 150\$000 réis.

Galvanizada, para 900 litros réis 160\$000.

Carros de mão 63\$000 réis e mais 1% para embalagem.

A serrallbaria mechanica, do sr. José Ribeiro Ramos, de Tavira propoz fornecer:

Carros de 700 a 900 litros, engrenagem dupla, chapa de 3^{mm}, funil com valvula 130\$000 réis.

Em ziucado 120\$000 réis.

Carros de mão chapa de 2^{mm} para 400 litros 40\$000 réis e para 200 litros 30\$000 réis.

A Comissão preferiu esta ultima proposta resolvendo mandar construir 3 carros para 900 litros e 1 carro de mão para 200 litros á Serrallbaria Mechanica.

Ao fornecimento de impressos e papel, concorreram: uma typographia de Coimbra, a Casa Havana, Typographia Democratica e José Maria dos Santos sendo adjudicado á Typographia Democratica.

Varios municipios requereram a compra de terrenos da Camara em Santa Luzia, Cabanas e Santo Estevão. Verificou-se que só este ultimo pertencia á Camara. Devia ir á praça.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

É esperado em Italia, de visita a sua avó D. Maria Pia, o sr. D. Manuel de Bragança.

Martirio da aviação: o tenente Stein caiu da altura de 20 metros, morrendo instantaneamente.

O rei de Inglaterra visitará as Indias depois da sua coroação.

No dia 6 effectuou-se em Londres a abertura solemne do parlamento.

Morreu o general boer Cronje que se notabilizou na guerra do Transvaal.

Retrou da Italia para Paris e Londres o sr. D. Afonso de Bragança.

Na capital da Turquia um incendio destruiu grande parto das secretarias de Estado.

Foi assassinado na Persia o ministro das finanças d'aquelle paiz. A agitação politica que ali lavra tem custado a vida a muitos homens publicos.

No dia 26 do corrente commemora-se em França o anniversario de Victor Hugo.

O "Matin", de Paris, começou a publicar os papeis pessoais secretos—notas, cartas, diario e confidencias—de Waldeck Rousseau.

Falleceu em Hespanha o grande republicano D. Joaquim Costa.

Annuncia-se que Guilherme II fará em Março uma visita a Victor Maquet, indo depois visitar o papa.

O papa vae publicar dois novos editaes para augmentar o rigor da disciplina ecclesiastica.

E' assombrosa a intensidade da peste na China. Ha localidade onde a população tem perecido toda.

ANNUNGIO

Verissimo Pereira Paulo, official de diligencias da Administração d'este concelho com procuração de Albino Gomes Panito, casado negociante, arrematante do 2.º e 9.º ramo dos impostos indirectos municipaes d'este concelho de Tavira no corrente anno de 1911, vem por este meio participar a todos os vendedores fixos e ambulantes, que os cobradores dos direitos dos ditos impostos com sua procuração são os seguintes: Em Santa Catharina, Manuel João Parreira; Conceição, Manuel Mestre; Santa Luzia, José João; isto é com referencia aos generos que não se acham avençados, como batata, peros, castanhas, peixe, bacalhão, e sal, tendo os ditos vendedores obrigação de cumprirem o artigo 9.º do regulamento, fiscalisação e cobrança dos mesmos impostos, ficando sujeito todo aquelle que fôr encontrado sem manifeste á transgressão do artigo 13 e 33 do mesmo regulamento.

Verissimo Pereira Paulo 22

ANNUNCIO

No dia 12 de fevereiro proximo futuro, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Republica, d'esta cidade, se hade vender e arrematar a quem maior lance offerecer, acima de 8\$000 réis, uma courella de fizen da no sitio da Malhada do Alcaide, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, avaliada em 10\$000 réis; e acima de quinze mil réis uma porção de terra mattosa com alfarrobeiras no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 50\$000 réis.

Estes predios que pertencem ao casal inventariado de Antonio de Jesus, que residem no sitio da Soalheira do Pereira, freguezia de Santa Maria, d'esta mesma comarca, voltam novamente á praça por não terem tido lançador na primeira que teve logar no dia 27 de novembro proximo findo, e por deliberação do concelho de familia, para pagamento do passivo approved.

São por este meio citados todos os credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 doCodigo do Processo Civil.

Declara-se que a contribuição de registro fica por inteiro a cargo do arrematante.

Tavira 18 de janeiro de 1911

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Serpa,
O escrivão,

Manoel Martins de Sousa Garapa.



Meu filho Manuel

de 2 annos de idade, soffria de tosse convulsa coqueluche, e achando-se perdido, tomei a de-liberação de lhe dar a sua Emulsão de Scott, e hoje se econtra de perfeita saude. Graças ao seu medicamento, lhes devo hoje a vida.

Testemunho de MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, da rua do Paço, 70, Évora, em 30 de Março de 1909.

Dae hoje mesmo ao vosso pequeno a Emulsão de Scott. O resultado será identico ao que se vê apontado acima, porque cada frasco da Emulsão de Scott contém os mesmos ingredientes puros e poderosos que os demais, e a este facto se deve a reputação que goza a

EMULSÃO DE SCOTT

como sendo a emulsão que cura. Quando pedirdes o preparado de Scott, recuseis firmemente todas as outras emulsões, feitas de materias sem virtude por um processo inferior, e que, portanto não podem curar por forma alguma.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 18 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e vendem a Emulsão de SCOTT aos preços: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs. Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCAO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo brócioiro...	680	14 litros
Cevada.....	400	»
Centeio.....	540	»
Milho de regadio	660	18 litros
» sequeiro	660	»
Chicharos.....	500	»
Grão.....	900	»
Feijão cana.....	12300	»
Feijão raiado...	12400	»
Favas.....	680	»
Trêmoço.....	360	»
Aveia.....	400	20
Farelo.....	200	»
Aguardente....	12300	10 litros
Vinho tinto.....	650	10
Sal.....	30	10
Azeite.....	32500	»
Vinagre.....	450	»
Batata redonda.	600	15 kilos
» doce.....	600	»
Carne vacca 1.ª.	440	cada
» 2.ª.	320	»
» 3.ª.	200	»
Ossos.....	140	»
Carneiro.....	220	»
Porco.....	240	»
Ovos.....	30	reís o par

DECLARAÇÃO

João Pedro Fagundes Junior, commerciante em Tavira, declara não se responsabilisar por qualquer divida contrahida por sua mulher.

ATENÇÃO

João Viegas dos Santos o Benjamim com estabelecimento de mercarias, miudezas e casa de bebidas na rua Alexandre Herculano, vulgo rua Nova Pequena em Tavira, precisa de pessoa habilitada a tomar a administração do seu estabelecimento pelo tempo d'uns 3 mezes pelo menos e que lhe garanta a existencia do mesmo com o interesse de metade dos lucros que o referido der durante o prazo que se combinar afim d'elle proprietario se poder retirar por algum tempo e mais, previne a todos os seus devédores que não vierem pagar os seus debitos até ao fim do mez de abril do corrente anno, serão de seguida todos esses debitos entregues ao poder judicial. 23

VENDE-SE

uma bicyclette, em bom estado. Trata-se com Antonio Fonseca. 17

CASAS

Vende-se uma casa alta com sete compartimentos e poço, na rua d'Alegria. Trata-se com Antonio de Jesus, Cabrinha ou João Antonio Dias.—TAVIRA 16

CONTRA A TOSSE

Xarope peltora I-Jame

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muinissimas observações oficialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), de fluxo tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Depósito geral: Pharmacia Franco, F.ºs — Conde do Restello & C.ª, Belem—Lisboa. 85

VENDE-SE

A Horta Vermelha ao pé do Alto, sitio de Bernardinho, a prompto pagamento ou em prestações como se combinar. Trata-se com João José de Oliveira horta de Santo Antonio. TAVIRA 24

Manteiga

DE

POVOLIDE

JÁ CHEGOU

Kilo..... 980

Ha em latas de meio

kilo..... 490

JOSE MARIA SANTOS

Sellos forenses

De annos atrazados desde 1886. Vende José Maria dos Santos—TAVIRA. 25

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

Impressos para repartições publicas. Livros impressos, tabellas, reclames, programmas facturas, etc.

HERALDO: Semanario que se publica aos domingos. Noticioso e annunciador. Annuncios a preços reduzidos para as publicações annuaes.

PAPELARIA E LIVROS

para as escolas de instrucção primaria e Lyceus

Impressos, tabellas, declarações e mappas para os contractos de arrendamento. Papeis almossos para cartas. Papeis formato ordinario. Papeis finos,

DIRECTOIRE, ARGON, DOMINI

Caixas de papel e sobres para 180, 200, 500 700, 800, 12000 e 12200 reis. Artigos de escriptorio e desenhos. Papeis Whatmann.



Charutos das mais conhecidas marcas, desde 30 até 100 reis. Cigarros: Algerianos, Creme e Cubanos, etc.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

MOINHO

Vende-se um bom, grande, inglês, para moer café, bom estado. Trata-se com Antonio Rodrigues Peres—TAVIRA.

ANNUNCIO

Verissimo Pereira Paulo, official de diligencias da Administração d'este concelho com procuração de Albino Gomes Panito, casado negociante, arrematante do 2.º e 9.º ramo dos impostos indirectos municipaes d'este concelho de Tavira no corrente anno de 1911, vem por este meio participar a todos os vendedores fixos e ambulantes, que os cobradores dos direitos dos ditos impostos com sua procuração são os seguintes: Em Santa Catharina, Manuel João Parreira; Conceição, Manuel Mestre; Santa Luzia, José João; isto é com referencia aos generos que não se acham avançados, como batata, peros, castanhas, peixe, bacalhão, e sal, tendo os ditos vendedores obrigação de cumprirem o artigo 9.º do regulamento, fiscalisação e cobrança dos mesmos impostos, ficando sujeito todo aquelle, que fôr encontrado sem manifesto á transgressão do artigo 13 e 33 do mesmo regulamento.

Verissimo Pereira Paulo 22

COMPANHIA DE SEGUROS

FOMENTO AGRICOLA

Realisa seguros terrestres de predios, estabelecimentos, mobílias, roupa, vidros etc.

Seguros maritimos e postaes. Seguros de cearas, fenos, machinas e alfaias agricolas.

Tem um capital de 600 contos e tem pago de sinistros 170 contos em quinze annos.

Agente em Tavira, João Gomes Bandeira.

PREDIO

Vende-se o da rua das Portas de S. Braz n.ºs 15, 17, 19, 21. Trata-se com o seu proprietario TAVIRA. 18

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorizado pelo Governo, aprovado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidadade, na pobreza de sangue (anemia), nas digestões dificeis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Um calix de vinho representa um bom bife. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Depósito Geral: Conde do Restello & G.ª Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

A todos que soffrem de sardas, de acné, de furunculos, de abcessos, de chagas suppurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista suppuração, aconsellamos particularmente o uso da Levadura de Coirre (levadura secca de cerveja) com a qual alcançarão cura completa.

Esta especialidade, tão apreciada pelos medicos, encontra-se em todas as boas pharmacias do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)



TREM

Tem um para alugar. Francisco José Mendes do Passo.—Luz—TAVIRA. 14

ATENÇÃO

JOSE RODRIGUES GOMES J. CENTENO mudou o seu estabelecimento que era na rua da Alegria para a antiga casa do—João Rozado—na Rua das Portas de S. Braz.

Os seus antigos freguezes devem visitar o novo estabelecimento. 26

A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONS LHEIRO BIVAR N.º 16

FARO 552

CONTRA A DEBILIDADE

PARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO UNICA autorizada, privilegiada premiada com Medalhas d'OURO e em todas as exposições

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes tem tirado como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulhres gravidas e amas de leite; das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidadade. Depósito geral: —Pharmacia Franco, Filhos, Belem—Lisboa. 85



VENDE-SE

Em Cacella uma porção de carepa e palha de fava, n'esta redacção se diz. 27